

# Ler e escrever, é preciso aprender!



Hoje no Brasil, milhões de jovens e adultos são analfabetos, sendo a maioria mulheres. Muitos nunca foram à escola, a maioria foi obrigado a largar os estudos quando ainda eram crianças para trabalharem e ajudarem no sustento da família. Aliado a isso, a péssima qualidade do ensino público. O resultado é alarmante, milhões que não sabem ou têm muita dificuldade de ler, escrever e fazer contas. Enquanto isso, os governos só fazem propaganda

Cansados de esperar pelos governos e para mudar este absurdo, a Escola Popular lançou a Campanha de Alfabetização.

Se os camponeses pelo país afora estão se organizado mais, construindo pontes, abrindo estradas, tomando latifúndios, cortando e distribuindo lotes para produzirem o sustento de suas famílias e garantirem o abastecimento das cidades, porque não conseguirão também acabar com o analfabetismo? Chegou a hora de mostrar o que o povo organizado é capaz de fazer também na educação. A Campanha de Alfabetização foi lançada em setembro de 2007 num encontro que

reuniu 50 pessoas, entre camponeses, professores, estudantes, lideranças e apoiadores. Várias pessoas participam da Campanha, distribuindo panfletos e cartazes, montando as turmas, fazendo arrecadação.



Nos dias 28, 29 e 30 de março de 2008 ocorreu o curso de formação dos educadores da Campanha de Alfabetização, em Theobroma, com 15 participantes das áreas Primavera, Canaã, Antônio Conselheiro, Gonçalves, Theobroma, Cujubim, Jacinópolis, Espigão D'Oeste e Porto Velho.

O conteúdo do curso foram os princípios da Escola Popular e as técnicas de alfabetização, como trabalhar com os nomes dos alunos, usar brincadeiras com as palavras, matérias de jornais populares, músicas, poesias, histórias da vida e trabalho dos camponeses.

Este curso se repetirá a cada três meses para que os educadores possam conhecer e treinar outras técnicas de alfabetização e aprender ainda mais trocando as experiências que já terão. Inicialmente serão montadas 6 turmas, mas conforme surgirem outras áreas interessadas também poderão participar da Campanha.

### **Participação destacada das mulheres na Campanha de Alfabetização**

Normalmente as mulheres se destacam nas tarefas da Escola porque têm mais experiência que os homens, pelo fato de acompanharem mais de perto a educação dos filhos. A Escola Popular considera essencial estimular a participação das mulheres e para isso conta com o apoio do MFP – Movimento Feminino Popular para organizar reuniões nas áreas com as mulheres e os homens, explicar a importância da mulher não ficar só dentro de casa e participar das lutas do povo, principalmente da Escola Popular.

Não conseguiremos varrer com o analfabetismo de nossas áreas se as mulheres não participarem ativamente da Campanha de Alfabetização.

